

---

**ALOCAÇÃO DE VAGAS DE CONCURSO ÀS UNIDADES DE UMA  
EMPRESA DE PESQUISA COM BASE EM MODELOS DE ANÁLISE  
ENVOLTÓRIA DE DADOS**

**Eliane Gonçalves Gomes**

Embrapa, Superintendência de Estratégia  
PqEB, Av. W3 Norte, final 70770-901, Brasília, DF  
eliane.gomes@embrapa.br

**Bruno dos Santos Alves Figueiredo Brasil**

Embrapa, Superintendência de Estratégia  
PqEB, Av. W3 Norte, final 70770-901, Brasília, DF  
bruno.brasil@embrapa.br

**Mirian Oliveira de Souza**

Embrapa, Superintendência de Estratégia  
PqEB, Av. W3 Norte, final 70770-901, Brasília, DF  
mirian.souza@embrapa.br

**RESUMO**

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) é composta por 43 centros de pesquisa, localizados em todas as regiões do país, além de uma unidade gestora central. Dado a recente desvinculação de empregados, por aposentadoria ou desligamentos incentivados, e a previsão de realização de concurso público para recompor o quadro de pessoal torna-se relevante definir como as novas vagas serão distribuídas nas unidades constituintes da Empresa. Neste estudo propõem-se alocações de vagas aos centros de pesquisa da Embrapa tomando por base modelos de análise envoltória de dados (*Data Envelopment Analysis – DEA*). A variante dos modelos DEA aqui formulada foi DEA com Ganhos de Soma Zero (DEA-GSZ). As variáveis usadas têm relação com as atividades de pesquisa dos centros e, nesse sentido, adotou-se tanto um enfoque de produção (variáveis de custo, produção científica e geração de ativos) quanto o de desempenho em DEA (indicadores de desempenho na programação de pesquisa). Não foram considerados aspectos concernentes a perfis profissionais. Dados os enfoques adotados e as variáveis selecionadas, os modelos DEA-GSZ geraram propostas de alocação nas quais todas as unidades são 100% eficientes. Este é o cenário idealizado por uma gestão central: máxima eficiência no uso dos recursos. É importante salientar que os resultados sofrem influência da distribuição inicial sugerida. Neste contexto, foram sugeridas como alternativas de distribuição inicial a distribuição uniforme e a distribuição proporcional de vagas entre os centros de pesquisa. A proposição e o uso de modelos matemáticos para alocar ou realocar recursos mostram-se de importância para uma administração central no sentido de comunicar às suas unidades constituintes que tal decisão é baseada em critérios objetivos, quantificáveis e que refletem a gestão dessas unidades. Isto permite que o processo de decisão seja potencialmente menos vulnerável a críticas e a interferências. Por último, ressalta-se que a escolha por uma ou outra abordagem e da solução respectiva cabe, exclusivamente, aos tomadores de decisão.

**PALAVRAS CHAVE.** Alocação de recursos, Eficiência, Análise Envoltória de Dados.

**Tópicos:** DEA – Análise Envoltória de Dados. AdP&ED – PO na Administração Pública e Educação